



Guia de Boas Práticas 2025

Os produtores precisam implementar as melhores práticas de manejo para postergar o aparecimento da resistência em plantas daninhas. O seguimento das Boas Práticas de Manejo do Sistema Provisia® é de fundamental importância para a eficiência, proteção e longevidade da vida útil desta tecnologia.

As sugestões e recomendações abaixo são baseadas em dados de pesquisa técnica e experiências práticas adquiridas por colaboradores e BASF, frente ao Sistema Provisia®, tendo por expectativa ajudar os produtores na condução mais eficiente de suas lavouras. É importante ressaltar que este material tem escopo informativo e toda lavoura deve ser acompanhada, caso a caso, junto ao agricultor e um especialista técnico autorizado.

As principais práticas para uma gestão adequada do arroz Provisia® são as seguintes:

Recomendações para safra 2025

Práticas altamente recomendadas: O produtor obterá as sementes de arroz Provisia® e o herbicida Provisia® 50 EC através de um revendedor autorizado BASF, produtos registrados e autorizados para uso em arroz Sistema Provisia®. Depois de obter a tecnologia, o produtor concorda em utilizar o herbicida Provisia® 50 EC, de acordo com o posicionamento e dose (**figura 1**), declarados na bula do produto e os requisitos básicos para gerenciamento de resistência das plantas daninhas, sempre acompanhado de um especialista.

- Para cada ano em que o produtor decida utilizar o Sistema Provisia®, deverá adquirir sementes de arroz certificadas de um revendedor autorizado de sementes de arroz Provisia®. NÃO guarde sementes salvas ou adquira de agricultores não certificados. É estritamente proibido a utilização de “saco branco” ou “bolsa branca” de sementes de arroz Provisia®.
- NÃO plante arroz Provisia® em anos consecutivos na mesma área ou cultive a soqueira;
- NÃO semeie o arroz Provisia® em áreas com suspeita de resíduo de herbicidas do grupo das imidazolinonas;
- NÃO é recomendada a aplicação do herbicida Provisia® 50 EC no Arroz, utilizando drones.

Programa de aplicação:

A Primeira aplicação de Provisia® 50 EC deve ocorrer a partir do estágio V2-V3 (2 a 3 folhas formadas) do arroz Provisia® sempre observando a presença dos alvos na área, especialmente arroz daninho (arroz vermelho – Oryza sativa) e capim-arroz;

A Segunda aplicação de Provisia® 50 EC deve ocorrer no intervalo de 15 dias após a primeira aplicação, sem a presença de estresse hídrico e antes do início da irrigação;

- Para obter melhores resultados, a semeadura deve ocorrer após o dia 15 de outubro e/ou quando iniciar o fluxo de germinação de arroz daninho (arroz vermelho - Oryza sativa) e capim-arroz. A densidade de semeadura deverá ser de 40 kg/ha (ou de acordo com recomendação do distribuidor autorizado, equipe técnica BASF);
- Para evitar qualquer possível resposta da cultura a injúrias (fitotoxicidade), certifique-se de que o arroz Provisia® esteja em pleno crescimento e que a temperatura média do ar esteja igual ou acima de 18°C, por 3 dias antes e 3 dias após a aplicação do herbicida Provisia® 50 EC.

Boas Práticas de Manejo que devem ser implementadas para prevenção, eficácia e praticabilidade do Sistema Provisia®

☎ | © 0800 0192 500
 🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
 🏠 fazenda-agro.basf.com
 📧 @basf_agro_br
 📞 BASF Agro Brasil
 🌐 BASF Agricultural Solutions
 📍 BASF.AgroBrasil

**BASF Soluções para Agricultura.
 Juntos pelo seu Legado.**

BASF
 We create chemistry

POSICIONAMENTO Herbicidas

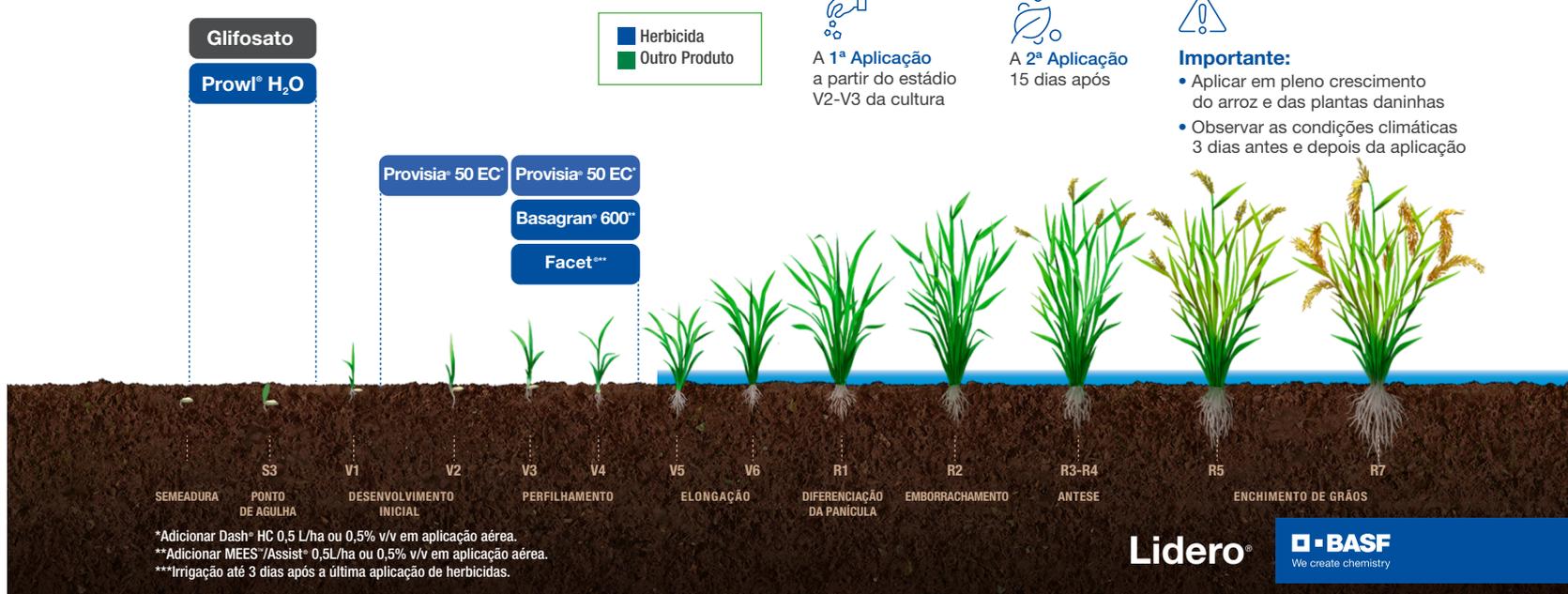


Figura 1. Posicionamento para aplicação da tecnologia Provisia® (2025)

Boas práticas de Manejo – Manejo de Resistência

- **Comece no limpo:** utilize um herbicida de modo de ação não seletivo para dessecação pré-semeadura, diferente dos herbicidas inibidores de ACCase;
- Semeie arroz Provisia® de acordo com as recomendações da BASF (Recomendações para safra 2025), para melhores práticas de cultivo;
- Aplique um herbicida residual para melhorar o controle de plantas daninhas, incluindo gramíneas e ciperáceas. A BASF recomenda o uso do herbicida pré-emergente Prowl® H₂O;
- Um programa de aplicação sequencial do herbicida Provisia® 50 EC é altamente recomendado (figura 1), para que se obtenha um melhor controle do arroz daninho (arroz vermelho – *Oryza sativa*), devido ao fluxo irregular e prolongado de emergência. O herbicida Provisia® 50 EC é um herbicida gramínico seletivo de pós-emergência para o Sistema de Arroz Provisia®, recomendado para um melhor controle de arroz daninho, arroz voluntário (*Oryza sativa*), gramíneas anuais e perenes na produção de arroz, conforme alvos descritos em sua bula. Caso seja necessário, utilize como complemento herbicidas devidamente registrados para o controle de plantas daninhas de folhas largas e ciperáceas. Contudo, sempre procure um profissional especializado para suporte.

Gestão de água

- Inicie a irrigação permanente após a segunda aplicação do herbicida Provisia® 50 EC, para prevenir a matocompetição dos novos fluxos de plantas daninhas, observando os intervalos recomendados (“regra 1-2-3”):
 - Dia 1:** 2ª Aplicação do Provisia® 50 EC;
 - Dia 2:** Aplicar adubação nitrogenada no seco;
 - Dia 3:** Iniciar a irrigação imediatamente.
- Lave sempre o pulverizador imediatamente após cada aplicação;
- No cultivo de Arroz com o Sistema Provisia®, pulverize o herbicida Provisia® 50 EC para maior controle do arroz daninho, evitando assim o potencial de cruzamento da tecnologia do Arroz Provisia® com o arroz daninho e arroz voluntário;
- Mantenha canais de irrigação, valos e taipas limpas de arroz daninho e arroz voluntário;
- Realize o arranquio de escapes de arroz daninho sempre que necessário;
- Observar a área após a aplicação do herbicida para monitorar as populações de plantas daninhas, em busca de escapes no controle, com suspeita de desenvolvimento de resistência. Para mais dúvidas, consulte o site do Comitê de Ação à Resistência aos Herbicidas (www.hrac-br.org);
- Após a colheita, destrua a soqueira, todas as plantas de arroz e plantas daninhas remanescentes, por controle mecânico ou químico, e prepare imediatamente o solo com incorporação dos restos culturais.

Boas práticas de Manejo - Rotação de culturas após arroz Provisia®

- Após o cultivo de Arroz Sistema Provisia® utilize na próxima safra outra tecnologia, como Sistema de Produção Clearfield®, para a cultura do arroz, ou outra cultura, como soja ou milho, tolerantes ao glifosato. Utilize sempre herbicidas alternativos com mecanismo de ação distinto dos inibidores de ACCase para melhor controle do arroz daninho;
- Se optar pelo arroz Clearfield®, siga as recomendações de manejo do Sistema Clearfield®, para melhor controle de arroz daninho e arroz voluntário (convencional, arroz Provisia® ou outra tecnologia não seletiva), com objetivo de prevenção da matocompetição e cruzamentos indesejáveis e resistência de plantas daninhas;

- Em outras culturas, utilize um herbicida pré-emergente residual para melhorar o controle do arroz daninho e de outras gramíneas;
- Aplique glifosato antes do fechamento da entrelinha, se houver presença de arroz daninho em uma cultura que seja tolerante ao glifosato;
- Na cultura em rotação, devem ser utilizados herbicidas com mecanismo de ação diferentes dos inibidores de ALS e ACCase, para controlar o arroz daninho e outras gramíneas, aplique preferencialmente antes do fechamento da entrelinha;
- **NÃO** deixe a área em pousio após o cultivo do arroz Provisia® ou sem preparo pós-colheita. Realizar tratamento com herbicidas à base de glifosato ou glufosinato de amônio para melhor controle do arroz daninho, do arroz voluntário, soqueira ou tiguera;
- Observe as recomendações do Sistema Produtivo de Arroz BASF (figura 2).

Boas Práticas de Manejo – Recomendações de manejo para áreas com altas infestações de Arroz Daninho e Arroz Voluntário resistentes aos herbicidas inibidores de ALS

- **NÃO** permita que arroz tolerante a herbicidas inibidores de ALS sejam semeados nessa área, na primeira safra;
- **NÃO** inicie o cultivo de Arroz Sistema Provisia® sem observar a recomendação de rotação (figura 2);
- **NÃO** cultive Arroz Sistema Provisia® por pelo menos três anos em áreas com suspeita de resistência a herbicidas inibidores de ACCase;
- É recomendado semear uma cultura/tecnologia alternativa durante três ou mais anos antes de voltar para o Arroz Sistema Provisia®. Inicie a rotação com uma cultura alternativa (soja ou milho) tolerantes ao glifosato (Exemplo ano 1: cultura tolerante ao glifosato; ano 2: cultura tolerante ao glifosato ou arroz Clearfield®; ano 3: cultura tolerante ao glifosato ou arroz Clearfield® se não tiver sido semeado Arroz Clearfield® no ano anterior, não repetir dois anos consecutivos com Arroz Clearfield®);
- Realizar o arranquio de todas as plantas “suspeitas” de escape (tolerantes), para evitar a produção de sementes de arroz daninho.

Boas Práticas de Manejo – Recomendações de manejo para áreas com suspeita de infestações de Arroz Daninho e Arroz Voluntário com resistência aos herbicidas inibidores de ACCase

- **NÃO** permita que arroz tolerante a herbicidas inibidores de ACCase sejam semeados nesta área, na primeira safra;
- **NÃO** cultive Arroz Sistema Provisia® por pelo menos três anos em áreas com suspeita de resistência a herbicidas inibidores de ACCase;
- É recomendado semear uma cultura/tecnologia alternativa durante três ou mais anos antes de voltar para o Arroz Sistema Provisia®. Inicie a rotação com uma cultura alternativa (soja ou milho) tolerantes ao glifosato (Exemplo ano 1: cultura tolerante ao glifosato; ano 2: cultura tolerante ao glifosato ou arroz Clearfield®; ano 3: cultura tolerante ao glifosato ou arroz Clearfield® se não tiver sido semeado Arroz Clearfield® no ano anterior, não repetir dois anos consecutivos com Arroz Clearfield®);
- Utilize o herbicida Kifix® no Arroz Sistema Clearfield® para controlar qualquer arroz voluntário suspeito de resistência;
- Utilize glifosato na soja tolerante preferencialmente no fechamento das entrelinhas para melhor controle pós-emergência do arroz daninho. Também é recomendado aplicar um herbicida pré-emergente residual não-ALS, antes da emergência do arroz daninho. Herbicidas não-ALS e não-ACCase também devem ser utilizados na pós-emergência para controlar o arroz daninho e outras gramíneas, imediatamente antes do fechamento da entrelinha da cultura em rotação;
- Realizar o arranquio de todas as plantas “suspeitas” de escape, para evitar a produção de sementes de arroz daninho.

Sistema Produtivo DE ARROZ BASF



Atual



“Oxygenadora”



Nova tecnologia



Conhecer o histórico da área



Manejo de inverno

Soja



Pastagem



Preparo de verão



Manejo de inverno



Manejo de inverno

Figura 2. Descrição do Sistema Produtivo de Arroz da BASF (2025).

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.